



## CELEBRAR EM CASA

### Domingo dos vinhateiros perversos.

27º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

#### 1. ABERTURA

*- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:*

- Vem, ó Deus da vida, Deus da criação! (bis)  
Recebe nossa prece, nossa louvação! (bis)  
- Venham, adoremos, Cristo ressurgiu; (bis)  
o universo inteiro, em seu amor remiu.  
- Toda criatura dance de alegria, (bis)  
Deus, em seu grande amor, nos governa e guia! (bis)  
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)  
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)  
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)  
Com todo o universo, a Deus louvação! (bis)

#### 2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Hoje se encerra o tempo da criação que o papa Francisco abriu no dia 1 de outubro convocando toda a família humana ao redor do mundo a pausar, orar e agir pela preservação da nossa casa comum.

*Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós ou que clamam pela vindado reino.*

*As pessoas falam... Quem preside introduz a oração do salmo.*

#### 3. SALMO 80[79]

Invoquemos a Deus, jardineiro da criação e pastor do seu povo. Diante da vinha depredada, o povo lembra do cuidado de Deus e pede que Ele venha em seu auxílio. Neste momento de tanta destruição fazemos deste salmo a nossa oração.

**Ó vem, Senhor, e olha tua vinha  
Que tua mão plantou e cuidou.  
És nosso guia, ouve o clamor,  
Somos teu povo, és o pastor!**

1. Senhor Deus, ouve, escuta: • Do teu povo és o Pastor; De tua tenda de bondade • Faz-nos ver o esplendor, Teu poder desperta e vem, • Vem salvar-nos, ó Senhor!
2. Até quando estarás • Indignado contra a gente? Até quando o pão da dor • Comerá amargamente Este povo que tornaste • Dos vizinhos o juguete?
3. Do Egito uma videira • Arrancaste com amor, Com cuidado a replantaste, • Suas raízes afundou. E por sobre a terra toda • Sua sombra se espalhou...

4. Mas, Senhor, o que fizeste? • Por que teu amor se agasta? Derrubaste as suas cercas, • Todo mundo agora passa, Cada um invade e rouba, • Quebra os ramos e devasta!
5. E a vinha que plantaste • Já não vens mais visitar? O cuidado de tuas mãos • Já nem queres mais olhar? • Desgalhada, murcha e seca, • Desse jeito vais deixar?
6. Sobre o povo que escolheste, • Tua forte mão estende; Tua face sobre nós, • Resplender faz clemente; Restaurar-nos vem, Senhor, • Vem salvar a tua gente!

#### 4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus, amigo da humanidade,  
Olha o teu povo e a tua Igreja.  
Que venha o teu reino.  
Visita a vinha que a tua mão plantou,  
para que possamos viver  
como povo em aliança contigo,  
com a tua criação e com as pessoas  
que nos deste como amigas e irmãs.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

#### 5. REFRÃO – para acolher o evangelho

Inclinemos o ouvido do coração, para acolher o evangelho. Atenção. Atenção.

#### 6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 21, 33-34

*- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:*

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.*

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: <sup>33</sup>Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. <sup>34</sup>Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. <sup>35</sup>Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. <sup>36</sup>O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. <sup>37</sup>Finalmente, o proprietário, enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'. <sup>38</sup>Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' <sup>39</sup>Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram.

<sup>40</sup>Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?' <sup>41</sup>Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: 'Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo.' <sup>42</sup>Então Jesus lhes disse: 'Vós nunca lestes nas Escrituras: 'a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'? <sup>43</sup>Por isso eu vos digo: o Reino

de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos. *Palavra da Salvação.*

## 7. MEDITAÇÃO

- *Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:*

Jesus conta esta parábola para os sacerdotes, representantes do poder religioso do templo e para os anciãos que respondem pelo poder econômico. É evidente que os vinhateiros da parábola são eles. A resposta que eles dão à pergunta de Jesus, na verdade soa como sentença contra eles próprios.

O dono da vinha é Deus que deu provas de extrema dedicação a seu povo como jardineiro na criação e no cuidado com cada ser que nela existe. A vinha tinha toda condição de dar frutos, mas os vinhateiros, além de não produzir frutos, agiram de maneira perversa contra os mensageiros do proprietário da vinha. É uma clara referência aos grandes momentos da história da salvação: a criação do mundo, a missão dos profetas e a vinda do Filho de Deus morto fora dos muros de Jerusalém, como o filho da parábola foi morto fora da vinha.

O acento é colocado na expulsão dos vinhateiros e na entrega da vinha a outros trabalhadores. A parábola soa, então, como uma proclamação da universalidade do reino e uma advertência para que ninguém se aproprie dele, porque, de fato, ele não pode ser propriedade de ninguém.

Eis porque não podemos ler esta parábola com uma atitude triunfalista, pois a história sempre se repete. Em qualquer religião ou Igreja, em qualquer movimento ou mesmo na família, há sempre o risco de que alguém se aproprie dos frutos e acabe perdendo o seu lugar na administração da vinha.

Podemos pensar também na vocação à jardinagem que Deus nos concedeu ao criar o mundo e colocá-lo sobre os nossos cuidados. A *Laudato Si* escrita pelo papa Francisco tem chamado a atenção para a depredação ambiental e para a usurpação dos bens da criação em prejuízo para grande parte da humanidade. É importante que cada pessoa decida em seu coração o que pode mudar para contribuir com a saúde do planeta e a vida das pessoas.

Em nossa reunião de oração, neste domingo, oremos com as pessoas de todo o planeta, que desde o dia 1 de setembro até este domingo 4 de outubro, foram convidadas pelo papa Francisco a pausar, rezar e agir pela nossa casa comum.

## 8. PRECES

Peças a Deus a fidelidade a seu serviço, para que sejamos dignos da sua eleição e do seu amor.

**Escuta-nos, Senhor.**

- Por todas as Igrejas cristãs, para que sejam vinha, fecunda de muitos frutos a favor da vida.

- Pelos pastores e pastoras de todas as Igrejas, por todas as pessoas que exercem função de liderança no diversos movimentos, que jamais se apropriem dos frutos que todos pertencem.

- Para que cresça em nós atitudes de cuidado com a casa comum, que cessem as queimadas e os desmatamentos, que as águas se mantenham limpas e jamais sejam privatizadas.

- **Preces espontâneas... Quem preside conclui:**

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

## 9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

## 10. ORAÇÃO

Ó Deus de todos os povos, tu criaste o mundo como um jardim e confiaste aos nossos cuidados e enviaste o teu Filho como nosso salvador e guia. Nós te pedimos por todos e todas que te pertencem e fazem parte do teu povo: todos os que confessam que Jesus é o Senhor, todos os que te buscam nas diversas religiões, todos os que te procuram de coração sincero. Derrama sobre nós a tua misericórdia, para que possamos fazer sempre a tua vontade e produzir frutos de paz e justiça. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

**11. Canto** – Assim na terra como no céu

*Depois da oração quem preside motiva ao canto que segue:*

Com este canto encerramos a nossa celebração, alargando a tenda da nossa oração a todas as pessoas e povos, que invocam a Deus e vivem de acordo com o seu projeto de vida.

1. Ó Pai, que habitas a imensidão,  
Tu que és Nosso e de toda a gente,  
Que venha a nós o teu Reino, ó Pai,  
E nosso mundo se reinvente!

2. Assim na terra como no céu  
Tua vontade, ó, se faça sempre,  
Haja o pão nosso em toda mesa,  
Haja o perdão entre toda a gente!

3. Ó, vem livrar-nos da tentação  
Do "cada um por si", tão somente,  
O Amor, o Bem, a nos irmanar,  
De todo o mal, Pai, liberta a gente!

## 12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

### BÊNÇÃO À MESA

*Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:*

Nós te agradecemos, ó Deus, porque, ressuscitado, Jesus quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternamente, sinal de que Ele está vivo e nos anima a cada novo dia. Hoje, ele nos alegra com a sua presença entre nós, enquanto comemos e bebemos em seu nome, como irmãos e irmãs. Derrama sobre nós e estes alimentos, a tua bênção, para que alimentados por eles sejamos sustentados na comunhão contigo e entre nós e com todo o universo criado. **Amém.**